

## Aumento de líquido amniótico

Fernanda Segantini

**O excesso de líquido amniótico no útero chama-se Polidrâmnio [...] acomete 1% das gestantes e pode ser causado por diversos fatores.**

A partir do segundo trimestre da gravidez, o bebê começa a engolir o líquido e eliminá-lo como urina. O bebê consegue reciclar o volume todo de líquido amniótico em apenas algumas horas, o que faz com que grande parte do líquido seja formado por urina do bebê. Às vezes, há um desequilíbrio no processo, o que causa o acúmulo ou a perda excessiva de líquido no útero.

O líquido amniótico tem um papel muito importante na gestação, além de envolver o bebê, ele possui funções importantes como amortecer choques e movimentos bruscos; não deixar o cordão umbilical ser comprimido, o que poderia acarretar diversos problemas de oxigenação para o bebê; manter a temperatura dentro do útero; ajudar na formação do sistema digestivo e respiratório, entre outras.

Existem indícios para que as mães percebam que o líquido amniótico está acumulando. Entre esses indícios estão o crescimento acelerado da barriga, sensação de pele esticada e falta de ar. Mas lembrem-se mães, esses são sintomas que muitas vezes são apresentados em uma gestação, sem que haja algum problema de saúde. Para tirar a dúvida, a quantidade de líquido que existe no útero pode ser medida por meio de ultrassonografia.

Alguns casos mais graves de polidrâmnio podem ser causados por infecções que afetam o bebê, como rubéola; incompatibilidade de Rh, o que pode levar o bebê ter anemia; alguns defeitos cromossômicos, como Síndrome de Down; ou a mãe ter diabetes com níveis de açúcar não controlados, fazendo com que o bebê pode produzir mais urina.

Muitas vezes, mães com polidrâmnio têm bebês saudáveis. O importante é sempre fazer um acompanhamento médico para iniciar o tratamento o mais breve possível. Em muitos casos, o médico pode pedir para a gestante que repouse, pois assim evita o parto prematuro.

Fonte: [guiadobebe.uol.com.br](http://guiadobebe.uol.com.br)